

**Título:** Indústria de Santa Catarina interrompe ciclo de contratações - **Data:** 19/11/2008 -

**Veículo:** O Tempo/Araranguá

**Página:** 04 - **Editoria:** Geral - **Coluna:**

## Indústria de Santa Catarina interrompe ciclo de contratações

As grandes e médias indústrias catarinenses interromperam o ciclo de contratações no mês de outubro e, pela primeira vez no ano, realizaram mais demissões do que contratações, divulgou a Federação das Indústrias (Fiesc) nesta semana. Embora a redução no número postos de trabalho entre as 356 empresas que participam da pesquisa seja de apenas 0,09%, com fechamento de 206 vagas, para a Fiesc o resultado deve ser visto com atenção porque normalmente o mês de outubro é um período de contratações. Em outubro de 2007 e de 2006, por exemplo, o grupo pesquisado abriu 771 e 811 vagas, respectivamente. "A queda no número de empregos é normal no final do ano, quando a indústria reduz a produção após a produção voltada ao período de festas. Mas neste ano esse comportamento foi antecipado devido à crise", disse o presidente da Fiesc, Alcantaro Corrêa. "O dado do emprego acen-

de uma luz amarela para 2009 porque outras pesquisas já demonstraram que as indústrias estão reavaliando investimentos e que as expectativas do empresariado quanto ao desempenho da economia pioraram", completa. Consultadas pela Fiesc, diversas empresas informaram que estavam sendo obrigadas a fechar postos de trabalho em decorrência de redução no número de pedidos e devido à escassez de crédito para exportação ou para capital de giro. "Por isso encaminhamos ao governo do estado a sugestão de que haja uma postergação no prazo de recolhimento do ICMS, o que daria um certo alívio ao caixa das empresas", disse Corrêa. Os segmentos produtos de madeira, veículos automotores e artigos de borracha e plásticos foram os que apresentaram as maiores reduções em outubro. No acumulado dos dez meses de 2008, o grupo pesquisado pela FIESC registra acréscimo de 3,55% no número

de vagas, o que representa a abertura de 7.867 novos postos de trabalho. Embora positivos, os números estão abaixo do desempenho de 2007, quando entre janeiro e outubro o saldo positivo foi de 10.130 postos de trabalho nas empresas participantes do levantamento. Os principais destaques positivos em 2008 foram observados em produtos alimentícios e bebidas (mais 1.925 vagas), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (mais 1.911), máquinas e equipamentos (mais 1.736) e produtos têxteis (mais 1.726). Em contrapartida, os segmentos que mais demitiram foram produtos de madeira (menos 1.222 empregos) e artigos do mobiliário (menos 708).